

NOTA DE APOIO A POLICIAIS CIVIS E REPÚDIO AO EX-GOVERNADOR MARCELO MIRANDA

O SINPOL-TO, por meio de seu presidente, Ubiratan Rebello, manifesta apoio aos Policiais Civis APC-Marco Albernaz e EPC-Victor Sabará, após ter conhecimento que existia contra estes e seus familiares um dossiê encomendado pelo ex-governador Marcelo Miranda, com intuito claro de chantageá-los e intimidá-los, conforme relatado na decisão do Mandato de Prisão expedido pelo Juiz Federal João Paulo Abe contra o ex-governador, seu irmão Junior Miranda e seu pai Brito Miranda.

Na citada decisão judicial o magistrado informa que em 28.11.2016, quando de uma operação de busca e apreensão na residência do então Governador Marcelo Miranda, a Polícia Federal encontrou no cofre da residência deste um "relatório confidencial" que trazia detalhes da operação que apreendeu um avião na cidade de Piracanjuba-GO com cerca de R\$ 500.000,00 junto com materiais de campanha de Miranda.

O que surpreende na transcrição da decisão do Juiz Joao Paulo é o fato de que além do "relatório confidencial" apreendido, existia ainda um levantamento de informações acerca dos policiais Albernaz e Sabará, inclusive sobre os familiares destes. Tal atitude além de inescrupulosa e traiçoeira, evidencia a periculosidade da família Miranda, os quais não medem nem temem as consequências pelos seus atos criminosos. É inconcebível que um governador se aproveite de seu cargo e influência para atentar contra a vida de servidores públicos, policiais ou não, e seus familiares.

O presidente do SINPOL-TO já determinou a Assessoria Jurídica do sindicato, para que providencie acesso aos documentos citados na decisão do Juiz Federal e pelo MPF, para que possam ser instauradas as ações pertinentes, "buscamos identificar quais seriam os "agentes de inteligência policial", (conforme página 43 da decisão judicial), responsáveis pelo dossiê contra os Policiais Civis Albernaz e Sabará" disse Rebello, "também cobraremos do Secretário de Segurança que seja disponibilizado segurança a família dos policiais", finalizou.

A Polícia Civil é um órgão de Estado e não de Governo, nossos policiais são comprometidos com a defesa da população tocantinense e no combate a criminalidade e a corrupção, não nos curvaremos a desmandos ou ameaças, seja de bandidos, de organizações criminosas ou de políticos; estes últimos em nada se diferem dos anteriores quando estão à margem da lei.